

CHÃO DE FÁBRICA

Porto Alegre

24 de Outubro / 2008



DEMISSÕES NA JOHN DEERE COLOCAM EM ALERTA SINDICATO DE HORIZONTINA

A direção da John Deere anunciou ontem à noite (23/10) a demissão de 200 funcionários sob alegação de reprogramação da produção em função de cancelamentos de contratos. Mas, segundo o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Horizontina, Alcindo Kempfer, a expectativa do sindicato é de que este volume chegue a 10% do número total de funcionários, que hoje é de 2.600 trabalhadores. Em conversa com a direção da empresa na semana passada, a direção do sindicato soube que estava prevista uma reprogramação da produção, sem “nenhuma palavra sobre cortes”.

Segundo Alcindo, a direção da John Deere alegou três fatores para a reprogramação, que previa produzir 24 colheitadeiras/dia a partir do dia 03 de novembro e baixará para 20/dia. São eles: crise internacional, estiagem na Argentina e cancelamento dos contratos para a produção de 300 colheitadeiras.

Hoje estão sendo produzidas 18 colheitadeiras/dia.

Sobrou gente

O principal, diz Alcindo, é que a empresa havia contrato 300 novos trabalhadores para atender a esta possível demanda e agora já anunciou o corte de 200. No entanto, a grande preocupação da categoria é o fato de que em conversa informal com o setor de Recursos Humanos, foi dito que preferencialmente serão atingidos os novos contratos, mas na prática estão acontecendo cortes no geral. O exemplo disso são as notícias que estão chegando, apontando para trabalhadores com cinco, 14 e até 22 anos de empresa na lista de demissões.

ATENÇÃO REDOBRADA EM TODAS AS EMPRESAS

A Federação dos Metalúrgicos do RS chama a atenção de todos os sindicatos para que fiquem atentos a todos os movimentos internos nas fábricas.

A Federação e os sindicatos devem ser informados sobre a estratégia das empresas neste período, como por exemplo, redução da produção, demissões e neste caso, quantos trabalhadores estão envolvidos e os motivos alegados. A partir da formação deste quadro geral, os trabalhadores poderão de forma organizada se mobilizar para enfrentar esta crise.

Reunião Sábado

O quadro mais completo desta situação deverá ser conhecido amanhã, sábado, dia 25, quando a diretoria estará reunida no sindicato de Horizontina a partir das 8h30min. A direção estará colhendo as informações recebidas e promovendo uma análise da situação, para então definir formas de atuação.

Também será importante o momento de agendamento das rescisões contratuais, porque permitirão ao sindicato identificar com precisão quem e porque está sendo demitido.

Alcindo não descarta a hipótese de solicitar à Federação dos Metalúrgicos do RS uma reunião estadual extraordinária para tratar do problema no setor das máquinas agrícolas.

ESTA CRISE NÃO É NOSSA!

Os trabalhadores não vão pagar esta conta reduzindo seus direitos. Não se combate a crise financeira sem garantir a produção e em momentos de crise, é fundamental manter os postos de trabalho.

Valorização do Trabalho. É disso que o Brasil Precisa!